

POP

HC-UFTM/EBSERH

Limpeza e Desinfecção de Incubadoras e Berços Aquecidos na Central de Equipamentos

Versão: 1 | 2025

SUPERINTENDENTE

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE ADMINISTRATIVO

RODRIGO JULIANO MOLINA

CHEFE DA DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR

ÁLVARO APARECIDO SANTIAGO

CHEFE DO SETOR DE ENGENHARIA CLÍNICA

CARLOS BATISTA MIRANDA NETO

ELABORAÇÃO

Elton Nascimento de Sousa, Setor de Engenharia Clínica
Cintia Dutra, Setor de Engenharia Clínica
Carlos Batista Miranda Neto, Setor de Engenharia Clínica
Luciana Paiva, Setor de Gestão da Qualidade

ANÁLISE INTERNA

Arnaldo José Custódio Neto, Setor de Engenharia Clínica

ANÁLISE

Carlos Batista Miranda Neto, Setor de Engenharia Clínica

VALIDAÇÃO TÉCNICA

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Álvaro Aparecido Santiago, Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

Data da emissão: 28/8/2025

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-STEC.001

ISBN:

Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



1. OBJETIVO

Padronizar a forma de realizar a limpeza/desinfecção das incubadoras e berços aquecidos na Central de equipamentos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO/RESPONSABILIDADES

- Central de Equipamentos do Setor de Engenharia Clínica (STEC) – pela limpeza/desinfecção, manutenção e armazenamento;
- Unidades Assistenciais de Neonatologia e Berçário do complexo HC-UFTM - entrega do equipamento à Central de Equipamentos, retirada e preparo para o uso;

Observação:

- ✓ Especificação dos equipamentos: incubadora com cabo de alimentação, sensor de temperatura e reservatório de água; berço aquecido com cabo de alimentação;
- ✓ Frequência da limpeza terminal: a cada 7 dias ou após alta e óbito;

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Necessário utilizar produtos e materiais atóxicos para o paciente e usuário que, comprovadamente, não produzam danos aos diferentes materiais que compõem as partes e peças de acrílico, plásticas e metálicas deste equipamento.

Recomenda-se realizar a desmontagem para se ter acesso completo aos diferentes compartimentos e peças que necessitem ser observados durante a limpeza/desinfecção.

Para iniciar um procedimento de manutenção ou limpeza, certificar-se de que o equipamento esteja desconectado da rede elétrica e fora de uso com o paciente.

Certificar-se de que o fornecimento de oxigênio para o equipamento esteja desligado e que o equipamento esteja desconectado do fornecimento de oxigênio sempre que forem executados procedimentos de limpeza e manutenção. Existe risco de fogo ou de explosão em um ambiente enriquecido com oxigênio.

Como o aquecedor pode estar suficientemente quente para causar queimaduras, evitar remover ou tocar no aquecedor até que a unidade tenha sido desligada por, pelo menos, 45 minutos.

Nunca utilizar ou aplicar produtos neste equipamento que contenham álcool, acetona, éter, hidrocarbonetos aromáticos, ácidos e bases fortes, ou mesmo esponjas abrasivas e/ou palhas de aço, pois podem acarretar danos permanentes e irreversíveis no acrílico e nos demais materiais e componentes deste equipamento. A higienização deve ser realizada:

- por profissional devidamente preparado para este fim;
- em um local adequado na Central de Equipamentos;
- adotando-se procedimentos, produtos e materiais apropriados;
- com o equipamento desligado da rede elétrica;
- após a remoção de todos os componentes para que a equipe possa acessar todos os espaços internos do equipamento.

Para a execução da limpeza/desinfecção do equipamento, deve-se atentar para as seguintes recomendações gerais:

- utilizar sabão neutro, que deverá ser diluído em água;
- aplicar com compressa para higienização, de preferência descartável, mediante esfregação em todas as superfícies e partes;

- remover o produto com outra compressa limpa e úmida;
- proceder à secagem e à remontagem dos compartimentos, partes e peças.
- Nunca utilizar:
 - ✓ tecidos que possam agredir ou riscar o equipamento;
 - ✓ esponjas em geral;
 - ✓ equipamentos de geração de vapor quente;
 - ✓ mangueira para molhar o equipamento.

Observação:

- panorama da incubadora (figuras: 7, 8, 9 e 10);
- equipamentos de proteção individual (EPIs):
 - ❖ luvas de procedimentos;
 - ❖ gorro;
 - ❖ avental;
 - ❖ máscara.

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS - INCUBADORA

Desmontagem do Equipamento:

- Desligar o equipamento da rede elétrica, conexões e fornecimento de gases;
- Verificar que todos os acessórios tenham sido removidos;
- Desligar o equipamento da rede elétrica, conexões e fornecimento de gases;
- Desconectar e remover os sensores do equipamento para realizar a higienização;
- Retirar as mangueiras de conexão de gases;
- Remover o reservatório de água do sistema de umidificação;
- Remover o colchão, o leito, a gaveta para procedimento de raios X e as hastes de elevação do leito;
- Remover as guarnições das portinholas e da bandeja da base;
- Remover as paredes duplas da cúpula;
- Retirar a bandeja da base da incubadora e a tampa de proteção do compartimento da resistência e ventoinha (figura 1);
- Remover o difusor da resistência de aquecimento e a ventoinha.

Procedimento de limpeza/desinfecção:

- Umedecer a compressa com uma solução de água e sabão neutro;
- Esfregar a compressa em todo o equipamento removendo sujidades;
- Substituir a compressa sempre que necessário;
- Remover o produto com outra compressa úmida;
- Proceder à secagem e à montagem dos compartimentos, partes e peças.

Higienização do Sensores de Temperatura de Pele T1/Auxiliar T2:

- Realizar a limpeza com água e sabão neutro com compressa úmida.

Higienização do colchão e capa:

- Umedecer a compressa com uma solução de água e sabão neutro;

- Esfregar a compressa em todo o colchão e capa removendo as sujidades;
 - Substituir a compressa sempre que necessário;
 - Proceder a remoção do produto com outra compressa úmida;
 - Secar:
- ✓ O colchão e capa não devem ser submersos nos produtos utilizados para os procedimentos de limpeza e/ou desinfecção, pois poderão sofrer danos.

Higienização da Resistência e Ventoinha:

- Lavar com compressa e sabão neutro, usar escova para acessar as reentrâncias;
- Enxaguar com água corrente;
- Secar com compressa e posicionar virado para baixo em uma compressa limpa para escorrer a água do compartimento.

Higienização das guarnições das portinholas:

- Lavar com água e sabão e enxaguar em água corrente;
- Secar com compressa limpa;
- Em algumas incubadoras existe a “manga íris” que deve ser lavada da mesma forma.

Higienização da Cúpula Transparente:

- A cúpula e seus componentes (peça de parede dupla) merecem atenção especial para preservação de suas características e de sua qualidade óptica durante a vida útil do equipamento:
- ✓ Lavar com compressa e sabão neutro;
- ✓ Remover o produto com outra compressa úmida;
- ✓ Jamais utilizar álcool ou outros produtos para a limpeza;
- O conjunto compartimento das células de O₂ (item 15 da imagem) não pode ser molhado e nem retirado;
 - Os pratos de apoio e monitor também são limpos com água e sabão;
 - Não usar álcool no display para não ressecar os botões.

Remontagem do equipamento após a higienização:

- Proceder a montagem e conexão dos seguintes compartimentos e peças:
- ✓ A ventoinha e o irradiador da resistência;
- ✓ A tampa da resistência e ventoinha;
- ✓ A bandeja principal e sua guarnição observando seu perfeito encaixe junto à base da incubadora;
- ✓ As barras de inclinação do colchão sobre a bandeja principal;
- ✓ O conjunto do leito e a gaveta de raios X;
- ✓ As paredes duplas da cúpula;
- ✓ As membranas “passa tubos”;
- ✓ As guarnições das portinholas;
- ✓ Os cabos sensores nos respectivos plugues do painel;
- ✓ O colchão.

Higienização e Abastecimento do Reservatório de Água:

- Abrir a tampa de acesso ao reservatório de água rotacionando o botão de fixação e puxando o conjunto;
- Drenar completamente o reservatório através de sua mangueira para drenagem (figura 2);
- Recolocar a mangueira de drenagem em seu niple de espera e desconectar o reservatório do sistema deslocando-o em direção à tampa de acesso (figura 3);
- Retirar o reservatório puxando-o para frente e para cima;
- Encaminhar o reservatório para o Centro de Material Esterilizado para ser reprocessado para um novo uso.

Avaliação e Troca do Filtro de Ar:

- Usar luvas de procedimento como proteção individual;
- Retirar a tampa do filtro rotacionando em 90º os botões de fixação (figura 4);
- Limpar e secar todas as superfícies de acomodação do filtro;
- Colocar o filtro no local apropriado e recolocar a tampa (figura 6).

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS – INCUBADORA DE TRANSPORTE

Desmontagem do Equipamento para Higienização (figura 11):

- Verificar se todos os acessórios foram removidos para prevenir possíveis danos;
- Desconectar o cabo de alimentação e o sensor de temperatura de pele da incubadora;
- Fechar o fornecimento de oxigênio e desconectar a mangueira de alimentação, se houver conexão;
- Remover completamente todas as guarnições das portinholas e as membranas para passagem de tubos;
- Soltar os suportes metálicos de travamento e remover a cúpula de acrílico externa, colocando-a sobre superfície adequada;
- Remover a cúpula de acrílico interna. (Este procedimento pode necessitar de dois profissionais, devido ao peso);
- Retirar o colchão e remover o leito, deslocando-o para a lateral e apertando a trava interna;
- Remover e descartar a esponja umidificadora (uso único), se houver uso anterior de umidificação;
- Destruar as 4 presilhas laterais e remover a base superior, tomando cuidado para não danificar o sensor de temperatura do ar, que fica fixo à base inferior; (figura 12);
- Realizar este procedimento em uma área física adequada para desmontagem e apoio dos componentes;
- Desmontar o equipamento, devidamente acomodando as suas partes e peças em uma compressa limpa no lugar adequado;
- Desmontar a resistência de aquecimento aletada, ventoinha e interruptores térmicos de controle, se necessário.

Procedimento de Desinfecção Terminal/Higienização:

- Umedecer uma compressa com uma solução de água e sabão neutro. Se houver matéria orgânica (sangue, secreções, fezes), utilizar um sabão enzimático diluído, conforme orientação do fabricante;
- Esfregar a compressa com o desinfetante em todas as superfícies do equipamento para remover as sujidades;
- Substituir a compressa, sempre que necessário;
- Prosseguir à remoção completa do produto desinfetante, utilizando uma compressa umedecida com água. A não remoção completa pode levar ao acúmulo de produto, manchas e danos permanentes, dificultando a visualização do paciente;
- Realizar a secagem completa das partes.

Higienização de Componentes Específicos:

- Higienização do Sensor de Temperatura de Pele (T1):
 - ✓ Submeter o sensor reutilizável à limpeza e/ou desinfecção frequente;
 - ✓ Aplicar delicadamente uma compressa umedecida com sabão ao longo do cabo e da parte encapsulada;
 - ✓ Remover totalmente o produto com uma compressa seca antes de um novo uso;
 - ✓ Não mergulhar os sensores diretamente nos produtos de desinfecção, pois podem sofrer danos;
 - ✓ Não esticar o cabo do sensor durante a aplicação ou remoção de sabão;
- Higienização do Colchão e Capa:
 - ✓ Devem ser submetidos à desinfecção;
 - ✓ Não submergir em produtos de limpeza;
 - ✓ Aplicar a compressa umedecida com sabão sobre a capa protetora;
 - ✓ Remover produto com uma compressa seca antes de um novo uso;
- Higienização da Resistência, Ventoinha e Interruptores Térmicos (figura 13):
 - ✓ Higienizar com cuidado, utilizando uma escova macia para acessar as reentrâncias;
 - ✓ Lavar diretamente com água corrente para total remoção dos produtos;
 - ✓ Manter sobre uma compressa limpa para secar antes de reposicioná-los;
 - ✓ Remover a ventoinha para higienização e remontar corretamente após o processo;
 - ✓ Falhar na limpeza da resistência e ventoinha podem resultar em acúmulo de fiapos, comprometendo o aquecimento e a circulação de ar.
- Higienização do Misturador/Blender (Opcional) - figura 14:
 - ✓ Limpar somente a superfície externa do blender;
 - ✓ Utilizar produto adequado e compressas descartáveis;
 - ✓ Não submergir o blender em produtos líquidos, nem submergir a temperaturas elevadas (autoclavagem, termodesinfecção), pois pode sofrer danos;
- Higienização da Cúpula Transparente:
 - ✓ Higienizar cuidadosamente para preservar sua qualidade óptica e transparência;
 - ✓ Utilizar apenas água e sabão neutro;
 - ✓ Esfregar a compressa com o desinfetante em todas as superfícies da cúpula para remover as sujidades;

- ✓ Prosseguir com a remoção completa do produto desinfetante, utilizando uma compressa umedecida com água. A não remoção completa pode levar ao acúmulo de produto, manchas e danos permanentes, dificultando a visualização do paciente;
- Higienização da Estrutura da Incubadora:
- ✓ Higienizar toda a superfície da estrutura do equipamento usando compressa úmida e sabão neutro;
- ✓ Remover completamente o produto utilizado com uma compressa umedecida e seque antes da remontagem.

Remontagem do Equipamento:

- Certificar-se de que todas as partes estão completamente secas;
- Encaixar a ventoinha no eixo do motor, respeitando a distância mínima e máxima estabelecida para garantir a circulação de ar e o ruído correto; (figura 15);
- Encaixar a base superior, tomando cuidado para não danificar o sensor de temperatura do ar, e travar as 4 presilhas laterais;
- Recolocar o leito com os cintos de segurança: encaixar primeiramente o anteparo de acrílico pela lateral do equipamento e, em seguida, deslizar o leito sobre a trava de segurança;
- Recolocar a parede interna da cúpula sobre a base;
- Recolocar a cúpula externa sobre a parede interna. Dois operadores devem apoiar as duas mãos em cada lateral da cúpula para elevá-la, encaixá-la e deslizá-la cuidadosamente para baixo, ao mesmo tempo, até seu completo apoio sobre a base (figura 16);
- Fixar a cúpula através dos suportes metálicos de travamento;
- Remontar completamente todas as guarnições das portinholas e as membranas para passagem de tubos;
- Recolocar o colchão sobre o leito;
- Conectar o cabo de alimentação e o sensor de temperatura de pele no painel lateral de entrada de rede;
- Verificar a carga dos cilindros de gases, sua montagem e conexões. Se houver conexão de cilindro com o equipamento, manter o fornecimento de oxigênio fechado;
- Conectar a incubadora à rede elétrica e ligar a chave geral para carregar as baterias;
- Fazer o teste de funcionamento da incubadora, mantendo-a pré-ajustada e ligada para a manutenção das condições de limpeza/desinfecção, aquecimento e carga das baterias para o próximo uso.

Pós-Higienização e Controle de Infecção:

- Após o procedimento de higienização, realizar as verificações pré-uso (figura 17) antes de liberar o equipamento para espera;
- A incubadora deve ser mantida ligada e funcionando após a higienização terminal (modo de espera), conforme os parâmetros a seguir, para manter as condições de higienização do ambiente interno, isolamento protetor (filtração e circulação forçada do ar), aquecimento e o completo carregamento das baterias.

Modo de Operação de Espera para Uso:

- Conservação da Carga das Baterias:

- ✓ Manter as baterias totalmente carregadas;
- ✓ Verificar constantemente o indicador do nível de carga localizado no painel lateral do Módulo de Baterias (figura 18);
- ✓ Permitir que as baterias entrem em processo de carregamento sempre que a incubadora for ligada em Modo AC (Rede Elétrica);
- ✓ Para carregar as baterias, manter o cabo de alimentação conectado à tomada de rede elétrica e manter a chave geral do equipamento ligada;
- Utilização da Incubadora em Modo AC (Rede Elétrica):
- ✓ Manter a incubadora funcionando no Modo AC (Rede Elétrica);
- ✓ Verificar se o LED indicativo de Modo AC (Rede Elétrica) está aceso no painel de controle frontal para garantir:
 - ❖ O aquecimento inicial no Modo Ar e a temperatura necessária do ar interno;
 - ❖ O isolamento protetor do microclima para o paciente;
 - ❖ O carregamento das baterias e a autonomia para realizar o transporte.
- ✓ Realizar, com a incubadora conectada na rede AC, o aquecimento inicial do equipamento, programando uma temperatura no Modo Ar 38°C até que o valor de temperatura medido no interior da cúpula alcance o valor programado;
- ✓ Não utilizar a carga das baterias (Modo DC) para fazer o aquecimento inicial da incubadora de transporte, pois isso reduzirá o tempo de carga para uso do equipamento no transporte;
- ✓ Verificar a tensão das baterias (deve medir pelo menos 12,0 V) antes de realizar o transporte do recém-nascido com a incubadora;
- ✓ Aguardar, pelo menos, 28 minutos para o alcance da temperatura ajustada para o Modo Ar antes de proceder à admissão e operação com o paciente.

6. FLUXOGRAMA



7. REFERÊNCIAS

- MANUAL DO USUÁRIO INCUBADORA NEONATAL MODELO VISION® ADVANCED, revisão: 11/2021, Edição:08/21, CMT: 11478, REF: 094.400.550;
- MANUAL DO USUÁRIO INCUBADORA DE TRANSPORTE IT-158/TS; Edição 09/21, Revisão: 20/21; REF: 158.400.550
- Normas técnicas: IEC60601-1; 1-2; 2-19

8. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da ação/atualização
1	28/8/2025	Elaboração da 1ª versão do Procedimento Operacional Padrão (POP)

9. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração – data: 25/6/2025

Elton Nascimento de Sousa, enfermeiro da Central de Equipamentos do Setor de Engenharia Clínica (STEC)

Cintia Dutra, enfermeira da Central de Equipamentos do STEC

Carlos Batista Miranda Neto, chefe do STEC

Luciana Paiva, chefe do Setor de Gestão da Qualidade

Análise – data: 25/6/2025

Carlos Batista Miranda Neto, chefe do STEC

Validação técnica – data: 27/8/2025

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

Aprovação – data: 18/7/2025

Álvaro Aparecido Santiago, chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

Registro, validação de forma e revisão – data: 28/8/2025

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APÊNDICE A – Lista de Figuras

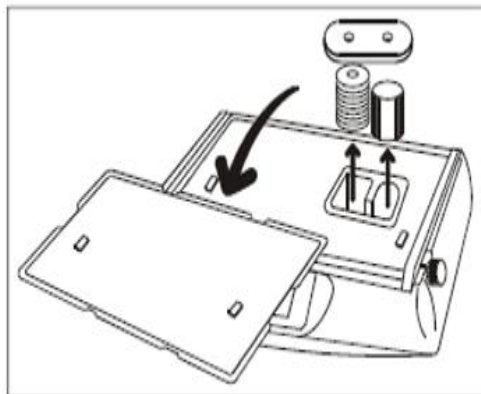



Figura 1:



Figura 2:



Figura 3:

 Para abrir

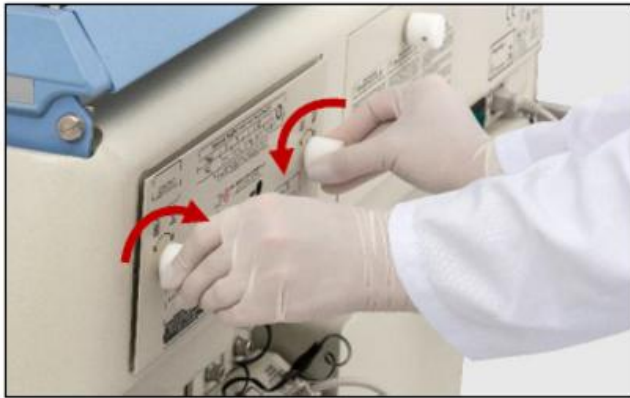


Figura 4:

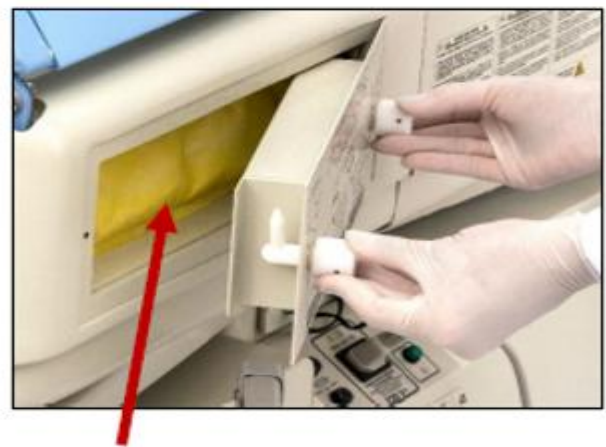


Figura 5: Filtro de Ar


 Para fechar



Figura 6:

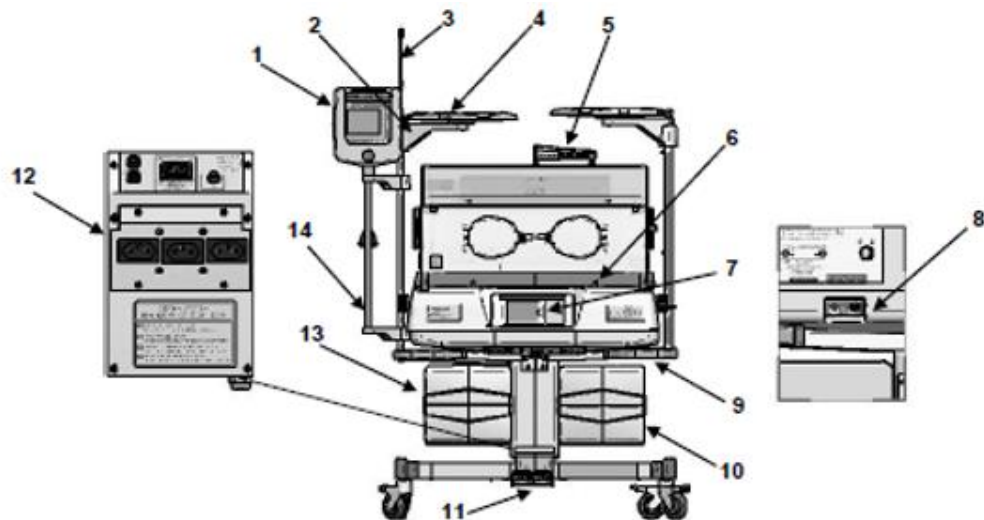
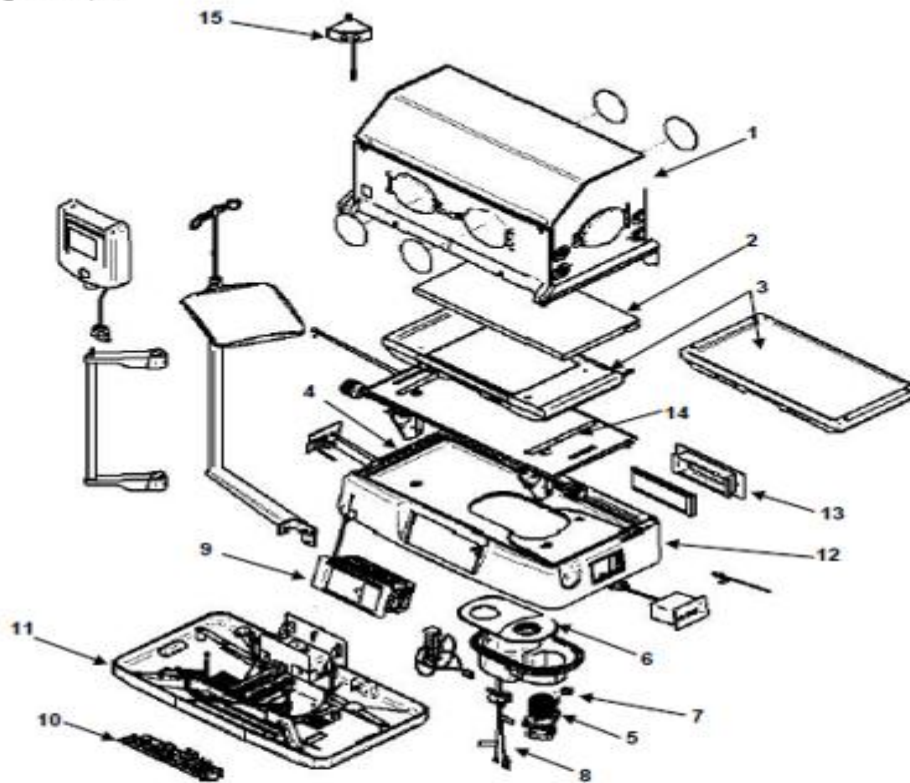


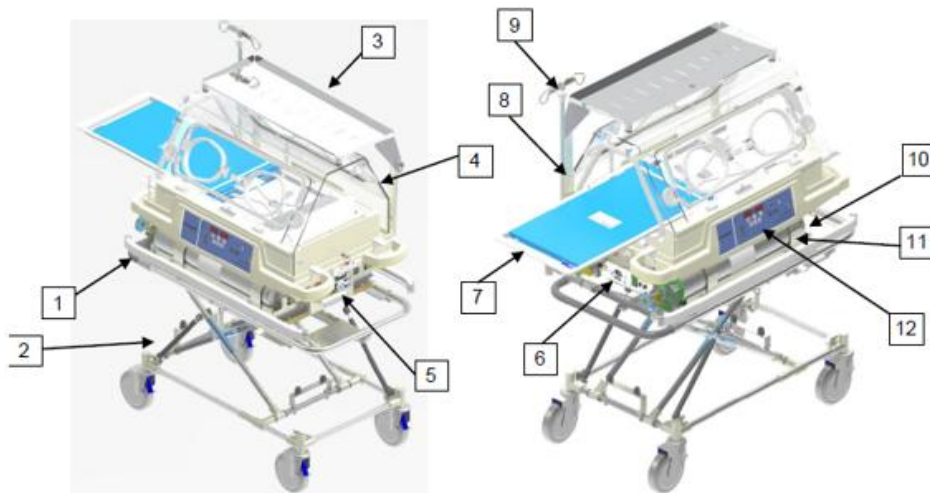
Figura 07, 08:

1	Painel de Controle Lateral – Monitor Monocromático ou Colorido	9	Kit Para-choques Laterais
2	Kit iluminação Auxiliar	10	Conjunto Gavetão Direito - GV
3	Suporte de Soro de Coluna Esquerda ou Direita	11	Suporte Fixo
4	Prateleira Giratória		Suporte Ergonômico – 127V~ - 50/60Hz
5	Fototerapia Bilitron® 3008 BTI	12	Suporte Ergonômico – 220 / 240V~ - 50/60Hz
6	Kit Balança		Kit Tomadas Múltiplas
7	Unidade Controladora 2286	13	Conjunto 2 Gavetas Esquerdo - GG
8	Sistema de Oxigênio Limitado	14	Kit Haste Vertical Direita ou Esquerda (p/ para-choque)
	Servo Sistema de Oxigênio 127V~		Kit Haste Vertical Esquerda (s/ para-choque)
	Servo Sistema de Oxigênio 220V~ / 240V~	15	Kit Haste Vertical Direita (s/ para-choque)
		16	Adaptador de Tubulação "Goose Neck" (não ilustrado)
			Reanimador Manual 020 (não ilustrado)

Figuras 09, 10:

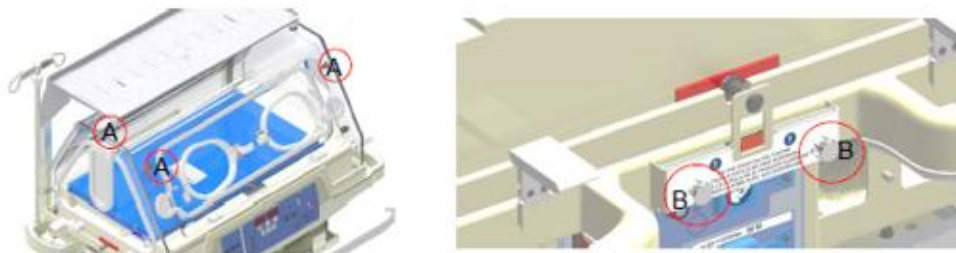


1	Conj. da Cúpula com 2 Portas de Acesso / 5 Port. Ovais / Manga Íris ou Passa Tubos Duplo / Parede Dupla / 8 Passa Tubos	8	Conj. da Resistência 127V~ Conj. da Resistência 220V~ Conj. da Resistência 240V~
2	Conj. Capa e Colchão	9	Unidade Controladora 2286 c/ Porta Cartão
3	Conj. do Leito c/ Bandeja p/ Chassi de Raios X de Plástico	10	Painel Inferior Montado
	Conj. do Leito c/ Bandeja p/ Chassi de Raios X E balança de P.U		
4	Conj. do Leito c/ Bandeja p/ Chassi de Raios X E balança de Metal	11	Conj. da Base Inferior
	Bandeja e Guarnição da Base da Incubadora		
5	Kit Motor Síncrono - 127V~ - 50/60Hz	12	Conj. da Base Superior Base Superior
	Kit Motor Síncrono - 220 / 240V~ - 50/60Hz		
6	Ventoinha (composta no Kit Motor Síncrono)	13	Caixa do Filtro de Ar
7	Tampa da Base Superior	14	Haste do Trendelenburg / Próclive Base de Apoio
7	Conj. Sensor de Ar e Segurança	15	Conj. Compartimento das Células O ₂
	Conj. Sensor Falta Ventilação		



1	Para-choque	7	Leito com colchão
2	Carro de transporte	8	Rêgua dupla de gases
3	Prateleira auxiliar	9	Suporte de soro
4	Cúpula de acrílico	10	Cilindro
5	Módulo de baterias (Modulo Vital)	11	Suporte do cilindro
6	Módulo Fonte	12	Painel de controle frontal

Figura 11



Atenção! Após recolocar a cúpula de acrílico na base da incubadora é necessário prendê-la com os suportes metálicos que a travam nas duas laterais da base inferior.

Figura 12



Figura 13

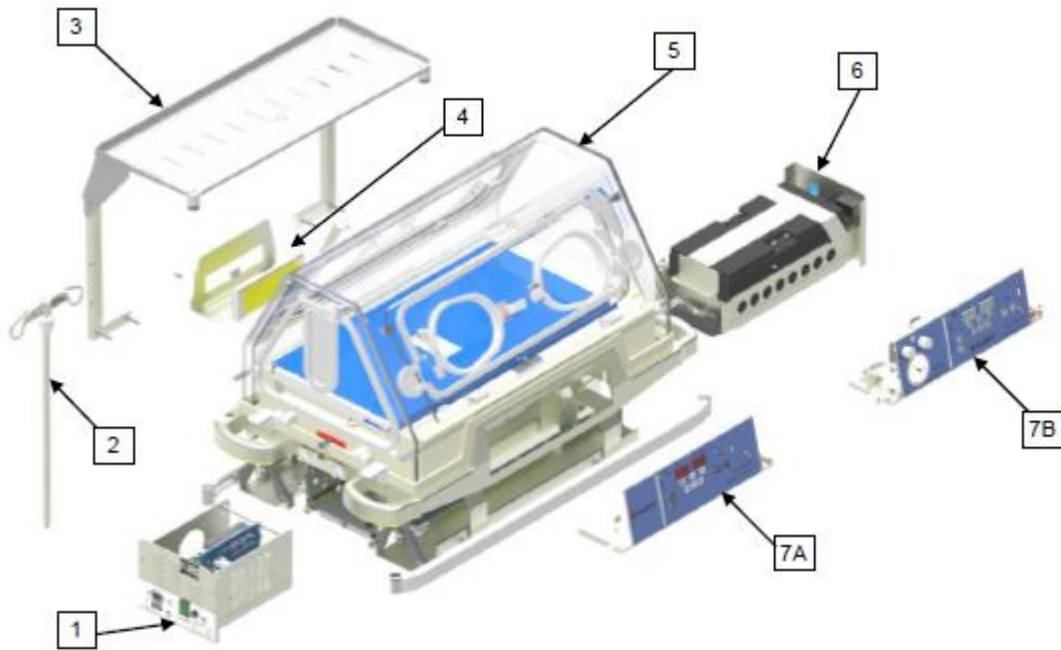


Item	Descrição
1	Bocal de entrada de ar e/ou mistura de ar com oxigênio
2	Sensor de temperatura de regime e sensor de temperatura de segurança
3	Sensor de falta de circulação de ar
4	Ventoinha de circulação de ar
5	Resistência de aquecimento aletada
6	Travas para fixação da Base Superior

Figura 14



Figura 15



Item	Descrição
1	Módulo Fonte
2	Suporte de Soro Montado
3	Prateleira Auxiliar
4	Suporte do Filtro de Ar
5	Cúpula de Acrílico com Base da Incubadora
6	Módulo de Baterias (Módulo Vital)
7A	Painel de Controle Frontal
7B	Painel de Controle Frontal com Babypuff integrado

Figura 16

Item	Descrição
Cúpula Interna e Cúpula Externa	A cúpula e as paredes duplas do equipamento devem apresentar todas as suas partes em boas condições, sem trincas ou rachaduras na cúpula ou em suas portas de acesso, as paredes duplas devem estar devidamente posicionadas e fixadas nas portas de acesso e na cúpula, caso contrário, não utilize o equipamento.
Portinholas e Portas de Acesso	As portinholas ovais e as portas de acesso do equipamento devem ficar devidamente travadas quando fechadas, caso contrário não utilize o equipamento.
Passa Tubos	Os passa tubos devem se apresentar inteiros, sem deformações graves e sem partes faltando, caso contrário, não utilize o equipamento.
Colchão	O colchão do leito deve se apresentar limpo e em boas condições, sem furos ou rasgos em sua superfície, caso contrário, substitua o colchão.
Leito	O leito do paciente deve apresentar boas condições, sem presença de fissuras ou rachaduras e permanecer devidamente firme e acoplado à incubadora com o leito estendido na posição máxima, caso contrário, não utilize o equipamento.
Sistema de Ajuste de Altura	O sistema de ajuste de altura deve apresentar um fácil acionamento da trava, sem as enroscar quando acionada e retornando ao seu lugar com facilidade depois do ajuste, o carro de transporte deve se manter firme em sua posição depois de qualquer ajuste, do contrário, não utilize o equipamento.
Painel	O painel do equipamento deve se apresentar sem falhas de controle, com seus indicadores luminosos acesos e responder adequadamente aos comandos realizados em suas teclas, caso contrário, não utilize o equipamento.
Baterias	As baterias devem se apresentar funcionais depois de terem sido devidamente carregadas, sendo capazes de energizar o equipamento adequadamente mesmo com esse desconectado da rede elétrica. Seus níveis de carga devem ser exibidos no painel lateral da incubadora de forma clara ao usuário, caso contrário, não utilize o equipamento.
Módulo Fonte e Entrada de Sensores	O módulo fonte e a entrada do sensor do equipamento devem apresentar seus terminais de conexão em geral devidamente presos em seu painel, caso contrário, não utilize o equipamento.
Iluminação Auxiliar	A iluminação auxiliar deve se apresentar firmemente acoplada ao equipamento, tanto a versão em haste quanto a versão em cabo espiral, com todos os seus LEDs acendendo e gerando uma boa iluminação quando ligados, caso contrário, não utilize o equipamento.
Sensor de Temperatura de Pele T1	O sensor de temperatura de pele T1 deve se apresentar devidamente limpo e sem avarias, com sua isolação em perfeitas condições, caso contrário, não utilize o sensor.
Rodízios	O equipamento deve apresentar facilidade de locomoção e sistema de freios firmes em seus rodízios, caso contrário não utilize o equipamento.
Cabo de alimentação	O cabo de alimentação deve se apresentar sem sinais aparentes de dano, com seus terminais e sua isolação em perfeitas condições, caso contrário não utilize o equipamento.

Figura 17



Figura 18